35000 Semestre N. avuiso .

# O KOSMOS

REDACÇÃO A CAR-GO DA DIRECTO-RIA DO GREMIO :

mas, devido a lucta sangrenta que

ORGAM OFFICIAL DO GREMIO DRAMATICO E RECREATIVO "KOSMOS"

ANNO III

S. PAULO, 25 DE JANEIRO DE 1925

## Relatorio apresentado a Assembléa Geral, em 8 de Janeiro de 1925, relativo ao mandato de 1924, pelo presidente José Martinho de Moura Baptista.

Em obediencia ao artigo 4.0 dos Estatutos, apresento-vos para conhecimento, este modesto Relato rio, no qual vos exporei alguns factos, que julgo haverem sido os mais occorridos durante importantes

Em 18 de Dezembro de 1923, foi a seguinte Directoria para exercicio de 1924, a qual tomou posse em 2 de Janeiro de 1924, fican-- Presidente. do assim constituida: Martinho de Moura Baptista; presidente, Abilio José Rodri-Vice-presidente. 1.o Secretario, Joaquim Do. mingues; 2.0 Luiz Heurique dos Santos; 1.0 Thesoureiro, Mario Franco de Moura; 2.0. Reginaldo Maxi-mo Gonçalves; 1.0 Procurador, Celso Baptista; 2.o. Elias de Souza; J.o Fiscal, Honorio Conto de As-sumpção: 2.o. Elugardo de Oliveira;

Fazendo uma pequena critica dos actos e servicos dos senhores directores. direi: Vice-presidente, Abillo José Rodrigues. Nada de util fez para o engrandecimento do Gremio, pois durante seis mezes que exerceu este comparèceu na séde, uma vez somente, sendo mais tarde illimina. do por falta de pagamento de suas mensalidades. 1.0 Secretario: --Joaquim Domingues -- A pesar de meus esforços e os do senhor Frederico Baptista de Souza, nunca a Seeretaria esteve ao menos regular; quem examinar ligeiramente os liverá borrões sobre borrões. que attesta a sua pouca vontade e zelo, deixando incompleto dezenas de nomes no registro de socios sendo de notar que os seus serviços difficilmente estavam em dia, sendo mais tarde (outubro), por motivos imperiosos, distituido do cargo, imperiosos.

2.0 Secretario: — Luiz Henrique

2.0 Secretario: — Não querendo prestar

3. intimado pela - Luiz Henrique dos Directoria a cumprir com o seu de-ver, pediu demissão. 1.0 Thesourei-re: — Mario Franco de Moura: — Com o intuito de fazer opposição, abandonou a Thesonraria ao "dará" sendo que, não estando goso de licença, mas presente na sógeralmente não tratava de "xtrair recibos, pois, os socios só con-seguiam pagar suas mensalidades. intermedio do senhor Reginaldo do Maximo Gonçalves, 2.0 Thesou-reiro, que com multa solicitude os attendia. Esta attitude do 1.0 Thereiro, muito prejudicou a sociedade. como facilmente se pode ajuizar, so terminando essa anormalidade com o pedido de demissão do cargo felta 10 Thesoureiro, sendo substituido então pelo senhor Reginaldo Maximo Goncalves, o qual como sempre, fez o que poude. Procuradores Celso Baptista e Elias de Souza. Fiscaes — Honorio Conto de As-sumpção e Elugard de Olivira: —

Todos bons auxiliares, sendo que o E.ngardo de Oliveira. motivos particulares pediu demissão do cargo de 2.0 Fiscal, mas havendo mais tarde substituido o senher Joaquim Domingos, na Secretaria, a onde se conservou até o final do mandato.

Esta Directoria, em sua primeira reunião, dando cumprimento aos ar-tigos 20, 21, 31 e 42, fez as senomeações: COMMISSAO guintes DE SYNDICANCIA: - Dilermando de Paula Rosa, Sebastião Marques de Oliveira e Benedicto Calixto do Amural: DIRECTORES AUXILIA-RES: — Silvano de Oliveira e An-tonio Pedro Rocha; CORPO SCENI-- Director, Frederico Baptista de Souza; Secretario, José de Mon-ra Marcondes; Fiscal, Alipio Candi-MESTRE-SALA: Alfredo En genio da Silva: COMMISSÃO DI-RECTORA: — Presidente, Dens Alzira Barretto: Vice-presidente, Dona Josépha Maximo Teixeira: 1.0 So-cretaria, Dona Luiza de Moura Baptista: 2.a. Dona Bertha Telxeira:: 1.a Thesoureira, Dona Adalgiza Soares de Oliveira; 2.a. Dona Maria Ra-1.a Procuradora, Dona Hermantina Conceição; 2.a. Dona Sebastiana de Alvarenga: 1.a Fiscal. Dona Maria Honoria Soares: AUXI. Dona Leopoldina Barbosa; LIARES, Dona Eugenia Bot Marina Xavier, sendo esta Dona Eugenia Botelho mais tarde destituida do cargo e substituida pela senhora Dona Be-nedicta Conceição. A commissão Directora, conservou-se assim até o final do mandato, prestando todas bons services.

Como já disse, devido a retirada alguns directores, a Directoria terminou o seu mandato assim constitulda: — Presidente, José Marti-nho de Moura Baptista: Vice-Presidente, Reginaldo Maximo Gonçalves: 1.0 Secretario. Elugardo de Olivei-ra: 2.0 Octavio Marcondes; 1.0 Thesoureiro, Frederico Baptista de Souza: 2.6. Olegario dos Santos; 10 Procurador, Celso Baptista, 2.0 fi-cou vago, devido no pedido de demissão no final do mandato apre-sentado pelo senhor Elias de Souza: 1.0 Fiscal, Honorlo Couto de Assumpção: 2.o. Hygino de Oliveira Syndilancia: Diler-Commissão de Syndilar mando de Paula Rosa. Sebastiño Marques de Oliveira e João do Car-Dirsctores Auxiliares: Silvano de Oliveira e Antonio Pedro Rocha: Corpo Scenico: Director, Benedicto Braga: Secretario, José de Moura Alipio Candido. Marcondes: Fiscal. Alfredo Eugenio da Mestre sala: Silva.

Ja havendo dito que, todos os lirectores agiram bem, não podia en-cerrar esta parte sem dizer alguma cousa a respeito dos directores es-

treaute, pois os antigos já são por demais conhecidos.

Quem não conhece a acção brilante do senhor Frederico Baptista de Sonza, em pról das causas do Gremio?... mas os novos, os freantes? Destes direi que: Di mando de Paula Rosa, bom apesar de sua pour afrequencia: Sebastião Marques de Oliveira, esiocadissimo; Benedicto Braga, trabalhou; Alipio Candido. muita vontade e gosto; Candido. muita vont. Antonio Pedro Rocha. batalhador sendo eleito 2.0 The infatigavel, soureiro para o exercicio de 1925. como prova de seus esforços; João do Carmo, uma verdadeira revelação, prestando cabal desempenho em todas as commissões de que foi lacombido. Creio não andar mal aconselhando a nova Directoria a servar tão preciosos elementos.

ASSEMBLEAS GERAES: rante o anno realizaram-se tres As. sembléas Geraes, sendo uma extra-ordinaria e duas ordinarias. Pela Assembléa de 2 de Javeiro de 1924 posse da nova Directoria), foi especialmente convocada uma Assembléa Geral extraordinaria para: - apresentação do Relatorio do senhor Abilio José Rodrigues, então Presiden-te, approvação das contas do senhor José Martinho de Moura Baptista, Thesoureiro, e. julgar o atricto ha-vido entre os directores Mario Franco de Moura e Benedicto Candido Silva, attricto este occorrido em 23 de Dezembro de 1923 e que devido a lamentavel inercia da Directoria 1923, la passándo sem o necessario julgamento. Esta Assembléa. que realizon se em 9 de Janeiro de boa as contas do julgon Thesourciro em 1923 e suspenden por 30 dias de accordo com o artigo 26 § 3.o. os senhores Mario Franco de Monra e Benedicto Candido Silva.

A 23 de Dezembro deste (1924), convocada pela Directoria. realizou-se a 1.a Assembléa Geral ordinaria, para a elelção da nova Directoria que regerá os destinos do Gremio no exercicio de 1925, da qual me occuparei em outro lugar deste Relatorio, sob o titulo - PAR. Convocada TIDOS POLITICOS pela Directoria realiza-se hoje a 2.a Assembléa Geral ordina. ria na qual terei a honra de apresentar-vos este pequeno Relatorio e dar á posse á nova e distincta Directoria

dest Gremio.

PESTAS E REUNIOES INTI-FESTAS E REUNIORS .... realizaram-se duas: -Janeiro, offerecida à Directoria eleita, pelos Directores nomeados e a d. d. Directoria de Damas, aos quaes agradecemos mais uma vez tão distincta homenagem. Outra em 6 de Ontubro, por iniciativa do se-nhor José de Moura Marcondes, offerecida pela Directoria à Directoria de Damas. Ambas as reuniões, foram realizadas na residencia do nosso presado socio Frederico Baptista Souza.

Em caracter publico, realizaram - uma em 2 de Março duns: (demingo de Carnaval), e ontra em 20 de Setembro, FESTAS: Fol marcada uma para 12 de Julho, em ho-menagem ao "Quadro de Damas"

se travara nesta occasião na cidade de S. Paulo, nos foi Impossível farealizar. Finalmente. de 31 de Dezembro, realizamos a "Festa de Amiyersario", - 9 - qual teve grande realee devido ao grande trabaino, desta Directoria e a Directoria de Damas, destacandoise muito nos preparativos desia festa ns directoras Donas Alzira Barretto e Luiza de Monra Baprista, MOVI-MENTO DA SECRETARIA - Sessões de Directoria: -- Ordinaria 11 Extraordinarias 3. Officios e Circu-lares: Expedidos 77 — · Circulares lares: Expedidos 77 314: officios recebidos de outras sociedades 36: Cldculares e officios recebidos de socios, 44. Nomeações: Socios 17 - Socias 13.: Exonerações: Soclos 10: Soclas 1: Suspensões; Socios 2, Socias, 1; Licenças; Socios 6; MOVIMENTO DE SO-Socios CIOS: Entraram de 1923. Socios 104: Socias 70: Entraram em 1924: Socios 97; Socias 20; Illiminados; Socios 78; Socias 29; Pediram demissão: Socios 12 - Socias 3: Fallecimentos: Socios 2: Regeltado 1 socio: Exitentes Socias 68, MOVIMENTO DA THE SOURARIA: -- Recelta, durante o anno 7:5388106 Recebish pezas 5:900\$900 Saldo par 1:637\$206. Para major cla reza vide Balanço Geral: NOTA: 1.o. No saldo de 1:637\$206 rs. não incluido a importancia de 27\$700, producto de juros do 2 c semestre, pois a nossa acha-se na Caixa Economica Federal, para contagem do respectivo juros, que ajuntado ao saldo geral dará um saldo de 15664\$966 r.c. 2.o. Apesar de alguns socios terem sides contrerios ao nosso acto depositor importancias na Caixa Economica Federal, nada vi de pre-Judiciar, pois este anno as importanelas ganhas a titulo de jaros foram estas: — Juros atrazados e do 1.0 semestre 92\$860 reis: 2.0 semestre 27\$700 reis: fazendo um total de 120\$560, quantia que nodemos di-zer "Cahiu do ceu", CORPO SCE. 120\$560. NICO: O nosso Corpo Scenico du rante este anno trabalhou em dois levando a scena as espectaculos. - Casar para tres pecas seguintes: morrer, comedia em dois actos; Comi o meu amigo, comedia em um acto e a comedia em um acto, oviginal do nosso socio Armando Gar-cia, intitulada "Um inglez... brazileiro. Nestes espectaculos tomaram parte os socios amadores: — José Martinho de Monra Baptista, Benedicto Braga, Dona Maria Honovina Soares, senhorita Durvalina Leo. narda de Moura Baptista. Pacheco e Armando Garcia. dizendo em referencia à minha secão no Corpo Scenico, cumpro, porêm, o grato dever em affirmar. todos os nossos amadores trabalharam muito bem, sendo todos muito applandidos pela assistencia, havendo mesmo diversos socios e convidados affirmados que comico da invergadura do sr. Armando Garcia, ainda não pisou em nosso palco. Aos esforendos amaderes, em nome do Gremio agradeço

REPRESENTAÇÕES: - Atten-

meadas diversas commissões que representaram o Gremio nas seguintes sociedades: --- Centro Recreativo "Smart", Gramio D. R. "Barão do Rio Branco". Gremio D. L. Elite da Libercade, Club dos Crayos Vermelhos, Associação Athletica Re-creativa "California", todas na Capital, Club XXVIII de Setembro de Jundiahy e Luiz Gama de Campinas, sendo esta festa em homenagem so jornal "O GETULINO". JORNAL KOSMOS": - No começo deste anno foi nomeada pela directoria a commissão encarregada da confec-ção do nosso Jornal, composta dos senhores Abilio José Rodrigues, José de Moura Marcondes e Frederico Baptista de Souza, O Senhor Abillo José Rodrigues quasi que nada fex pelo Jornal; o senhor José de Moura Marcondes, fez o que poude, sempre de accordo com o senhor Frederico Baptista de Souza, sendo este ultimo a verdadeira cabeca pensante e o mais laborioso membro da refe-SUSPENSÃO DE commissão. ENSAIOS: -- Os nossos ensalos estiveram suspensos todo o mez de Julho e parte de Agosto, devido a revolta em São Paulo, VOTO DE LOUVOR: Peço a digna Assembléa que me houve, que se digne conceder um voto de louvor no nosso consocio João Pereira de Amorim, pe-los serviços prestados no dia 31 de Dezembro passado, per occasião da "Festa de anaiversario", VOTO SE-CRETO: Nas eleições de 23 de Dezembro de 1924, foi por mim intro-duzido no nosso Gremio o systema de voto denominado — SECRETO. esta minha resolução em adoptar o voto secreto, foi motivada pelas meixas de varios socios: - diziem elles que, não friam a eleleão porque fulano on cierano ficariam zanndos so saberem que nelles não lotei... e dahi por diante. Pen-gredo então, nos inconvenientes do coto declarado: pois, so pelas cores las chapas M seria conhecido antes la appuração em que o eleitor bavia votado, adoptoi, então, para ha-ver maior liberdade, o voto secreto, o unico no meu modo de pensar, que sem conção, experime a verdade.

PARTIDOS POLITICOS: - Em comeco deste anno, um diminuto au-mero de socios (cinco o useis), não stando de accordo com a orientação da Directoria, começam a criar series difficuldades a boa mar. cha do Gremio o que não consegui. ram devido a acção prompta e energica da mesma Directoria. Todos eram por elles accusados; tudo, era tara elles objecto do mais vivo com mentario, Citarei aqui apenas dois factos e pelos quaes os senhores so. cios verão o modo pelo cual os elementos opposicionistas aglam: Logo no começo do mandato fui acsourciro, dado um desfalque de oltocentos mil reis mais ou menos; apesar de minhas contas haverem sidas, approvadas em Assembléa Ge. ral como já vos disse, resolvi para fazer cessar tão malevola accusação, pedir povo exame de contas e na qual a commissão diss cencarregada, den o seguinte parecer, parecer este publicado no nosso jornal do mez de Marco deste auno: — Parecer: Aos 4 días do mez de Fevereiro do enno de 1924, apesar de já haver sido approvada as referidas contas em Assembléa Geral realisada em 9 de Janeiro do corrente anno, reunin-se a commissão nomeada para verificar pela segunda vez. a ctidão das mesmas, os abaixo assisar, Alfredo Eugenio da Silva, sita n Rua dos Estudantes n. 14. esernpulosamente examinadas todis as parcellas das receitas e despezas mensaes, correspondente ao anno de

apresentadas pelo ex-Thesoureiro (hoje presidente), o gr. José Marti-

dendo á amaveis convites, foram no- i nho de Moura Baptista, na qual verificamos além da exactidão das referidas contas, mais um saldo a seu favor na importancia de (11.446). onse mil quatro centos e quarente e seis reis, proveniente de duplo laucamento, concernente à caderneta da Caixa Economica Federal. E por ser verdade, damos o presente pa-recer, que vae por nos assignado, achando de juetica que seja lavra-do na acta da proxima sessão, um voto de louvor ao ex-thesoureiro do anno de 1923. São Paulo 4 de Fevereiro de 1924. (aa) Dilermando de Paula Rosa, Alfredo Eugenio da Silva e Reginaldo Maximo Gonçalves. Outro exemplo: — Vagando-se o cargo de 2.º Fiscal, tivemos a feliz lembranca de nomear para esta vaga o senhor Hygino de Oliveira... fol uma gritaria quasi sem fim. Diziam os opposicionistas: — "isso é um attentado... não se deve nomear Director um socio novo... vamos ver até onde ira isso..." Isto no conceço do anno. mas no fim?... No fim a Directoria fazendo a cua "Chana Official". e os opposicionistas apresentando a sua "extra-Chana", chegaram a este resultado. ziam os opposicionistas: - "isso é pa", chegaram a este resultado:

#### CHAPA OFFICIAL:

Presidente, Frederico B. de Souza Vice-Presidente, Honorio C. sumpeño Secretario, José M. de M. Bantista

2.0 Secretario, Elugardo de Oliveira 1.0 Thesoureiro, Reginaldo M. Goncalves

Thesoureiro, Antonio Pedro Ro. cha

1.0 Procurador, Celso Bantista 20 Procurador Silvano de Otiveira 10 Fiscal, HYGINO DE OLIVEIRA 2.0 Fiscal, Olerario dos Santos.

ENTUA.CHAPA: José de Moura Marcondes Alfredo Eugenio da Silva Joranim Domingues

João Pedro de Sonza Mario E. de Moura Laiz Henrique des Santes Honorio C. da Assumpção Herculano Campestre HYGINO DE OLIVEIRA Oriente Romano

nosso Fiscal tão combatido ESTE ANNO, foi por nos conservado... a opposição o guerreava... incluiu tambem o seu nome em sua "extra-chapa"... Conclusão: — 1.o, A nomeação do sr. Hygino de Oliveira para fiscal, feita por esta Directo-ria, foi acertadissima, pois tanto governistas como opposicionistas incluiram o seu nome no mesmo cargo de fiscal em suas respectivas chapas... 2.o. A acção desta Directoria foi considerada boa pelos senhores associados, pois a chapa offi-cial composta só de Directores em 1924, sahlu vencedora na seguinte proporção: — Chapa Official — Presidente, Vice-Presidente e 1.0 Se. cretario. 25 votos cada um; nos demais cargos, com excepção do sr. Hygino de Oliveira que obteve 32 votos. 24 votos cada um — Extra. Chapa — todos os candidatos obti-

veram 8 votos cada um.

NOTA: Nesta eleição compareceram 38 socios, deixando de votar 3 apenas.

FINALISANDO. — Das verdades expostas me meu Relatorio, com-Directoria igualmente agradeço de 1925.

## Como es senhores estão vendo,

prometto-me a responder publica-mente a todas as pessoas que se considerarem por ellas injustamente attingidas e que me enviarem as suas reciamações dentro de 15 dias a partir da publicação desteRelato-rio no iornal "O Kosmos". Termino agradecendo aos senhores socios por me haverem distinguido com o elevado cargo de Presidente deste Gremio e. nos seus companheiros de bea vontade com que trabalharam pelo engrandecimento do Gremio "Kosmos". São Paulo, 2 de Janeiro

José Martinho de Moura Bantista

### BALANGO GERAL DO GREMIO DRAMATICO E RECREA-TIVO "KOSMOS" DO ANNO DE 1924

RECEITA

Mongalidades											2:0888000
Rateins part festas											1:0078446
Saldo anterior .											6128800
Tellin											708000
Emprestima felta	neto	sn.r	Jose	. T	npt	ista			٠.		028860
Juros da Caixa Eco	non	ten :	até Ji	m	0.						698000
Feintutos				٠.		•	•			•	408000
Emprestimo felto r	nio	sur.	F. B	apt	ista				•		138000
Cartões de identida	de	2.0	(IR)	*	•	•	•	:	0		108000
Differença de balan	co e	6 71:	Hier.			•					

7:538\$106

0.0000000

	DI	ESPI	ESA							
Orchestra para ensalos	0.0									1:986\$000
Orenestra para ensaios.			8		3					11:4405000
Salāo. Despezas da fosta do 16.0	annis	orven.	rio	8		-				908\$900
Selin pers feetes	11.000	C. L. 251				0				520\$000
Orchestra nora us festas de	Para	roire		Set	mb	ro	- 0			3458000
Auxilia no Jarnal "O Kosi	hitti	i total to		.,						2318600
Brindes a Sociolades					•	•	•			778000
Restituido a Frederico Banti			dia	nta	mor	ita	20	Jor	nal	728000
Restituido a prederico Built	SIA.	bot s	tuna	men	mei		20	001.		70\$000
Restituido ao sur José Bar						•	•		•	508000
Assemblins e reuniões de J		orin	•	•		•	•		•	405000
Restituido a Frederico Bapt						•			•	378000
Convites		•		•	•	•	•	•	•	268300
Despessa diversas										208000
Bandoleira nara o Estandar	te .	•	*	•		•	•		•	188000
Talões para recibas										
Objectos nara lellão			× 1							138000
Corno Scenico			. 1							118500
Cartões de tombola do "Cali	forni	a"								102000
Sellos										98000
Programmas				.1						82000
An cartolina				. \						5\$000
I'm livro										28000
Seldo para Janeiro de 199	5 .									1:637\$206
										7:538\$106

São Pieto 21 de Dezembro de 1924.

O Thesoureiro interino, FREDERICO BAPTISTA DE SOUZA.

### PARECER:

A commissão abaixo assignada examinando o balanço do mez de deexaminando o balanço do mez de de-zembro e o balanço geral, apresenta-do no periodo de sua gestão pelo Exmo. Sr. Frederico Baptista de Sousa, digno thesoureiro, desse gre--

No balanço do mez de dezembro tem a seguinte modificação: mensalidades de socios accusa a quantia de 297\$000 (dusentos noventa sete mil reis), devendo ser de trezentos seis mil reis), (306\$000), havendo portanto um augmento de 98000; no leilão do mez de setembro, em vez de ser 93\$100 ( noventa tres mil cem reis), 6 93\$000, sendo entretanto a quantia de 100 (cem reis), contra a receits, e sobre o balauco geral à um unico engano na somma dos lança-mentos das despezas, que accusa a quantia de 5:900\$900 (cinco contos novecentos mil e novecentos rels), devendo a mesma ser de..... 5:900\$300 (cinco contos novecestos mil e trezentos reis, com essas modificações altera portanto o saldo do referido balancete que é de. 1:637\$206 (um conto selscentos trinta sete mil duzentos e sels reis). quando devera ser 1:645\$506 (um conto seiscentos quarenta cinco mil quinhentos e seis reis). Nada mais havendo a verificar, pelo que datam e assignam. S. Paulo, 14 de Janeiro de 1925.

A commissão (aa) João do Carmo, Sebastião Marques de Oliveira.

## GREMIO "KOSMOS"

Assembléa Geral ordinaria, para Assemblea Gerni ordinaria, para elejcão da nova Directoria, reali-nada no dia 23 de Dezembro de 1924. Presidencia do senhor Jose limpiista. Presentes 38 socios, e de accordo com os estatutos, foi declarada aberta a seasão. Feita a leitura da actoanterior, foi approvada. Não havendo expediente, foi suspensa a sessão por dez minutos para a distribuição da cedula official, dedarando o presidente que, os votos seriam apurados nulcamente no enveloune fornecido pela directoria, sujeitande os votos ao regimen do vote secreto, devendo os socios depois de chamados, receber o enveloppe e em uma sala contigua a da sessão, collocar a cedula e voltando leposital-o na urna, havendo assim plena liberdade de acção.

Foram distribuidas duas cedulas: Reaberta a sessão, o presidente conviden para escrutinadores os so-

los Alfredo Eugenio da Silva que hefiava a apposição e Antonio Pedro Rocha, pela Directoria. Na presente eleição deixaram de

rotar tres socios que não estavam em goso de direitos e o presidente que tem o voto de qualidade.

Verificadas as cedulas, existiam trinta e trez. conferindo com o nu-

Terminada a apuração, os senhores escrutinadores apresentaram o resultado seguinte:

Chapa official: presidente, Frederico Baptista de Souza; Vice-presidente, Honorio Conto de Assumprão e 1.0 secretario, José Martinho de Moura Baptista, vinte e cinco vo-tos cada um: 2.o secretario, Elugardo de Oliveira: 1.0 thesoureiro, Re-ginaldo Maximo Goncalves; 2.0 thesoureiro, Antonio Pedro Rocha; 1.0 procurador. Celso Baptista; 2.0 procurador, Sylvano de Oliveira: 1.0 fiscal. Hygino de Oliveira Silva e 2.0 fiscal, Olegario dos Santos, vinte e quatro votos cada um, tendo cada cargo um voto em branco.

Chapa de opposição: presidente,

presidente, Alfredo Eugenio da Sil- | va: 1.0 Secretario, Joaquim Do-mingues: 2.0 secretario, João Pedro de Sousa: 1.0 thesoureiro, Mario Franco de Moura; 2.0 thesoureiro, Luiz Henrique dos Santos; 1.0 pro-curador, Honorio Couto de Assum-Herculano pção; 2.0 procurador, Herculano Campestre; 1.0 fiscal, Hygino de Oliveira Silva e 2.0 fiscal, Oriente Romano; olto votos cada um; dando o resultado da eleição para o cargo de 1.o fiscal, ao socio Hygino de Oliveira, que estava nas duas chapas para o mesmo cargo, trinta e dois

Ficando eleito os da chana offi-

cial por maioria de votos. O socio José de Moura Marcondes usando da palavra, propos au-gmento de mensalidades de socios e socias, fazendo longa consideração a respeito o que, depois de algumas discussões pro e contra, foi posta a votos sendo rejeitada de accordo com os Estatutos em vigor, tendo tres votos a favor.

Continuando com a palavra, e so-cio José de Moura Marcondes, fa-zendo um historico dos serviços prestados pelo esta benemerito Fre-derico Baptista de Souza, pedia lhe l'osse concedido o de presidente honorario, depois de ser ouvido diver-sos socios, o socio Mario Franco disse não ser posisvel conferir esse titulo, em vista dos Estatutos não o permittirem.

Apesar de muitos manifestaremse a favor, a proposta não foi ap-provada de accordo com a nossa lei; o socio Antonio Pedro Rocha usando da palavra, disse que nenhum socio do Gremio e mesmo pessoas extranhas e os de outras sociedades, não desconhecem os serviços prestados no Gremio pelo senhor Frederico Baptista de Souza, que tem occupado sempre cargos nas directorias e on-de tem sido por todos estimado, sendo esta estima uma das maiores omenagens que lhe perstamos, pedindo finalmente um voto de louvor e cografulação ao mesmo, já pelos serviços prestados e pela elevação ao cargo de presidente, o que foi approvado com uma salva de palmas.

O socio José de Moura Marcondes, declara que, a inclusão de seu nome na chapa de opposição, não foi com o sen consentimento, além disso, foi um dos que indicou para presidente o senhor Frederico ptista de Souza, não era licito, portanto, acceitar cargo igual em tra chapa.

O socio João Rocha, pede para ser facultado convidados nos saios, o que foi rejeitado.

socio Marlo Franco. providencias para os ensaios comecarem mais cedo em vista de alguvezes ter sido iniciado muito além da hora designada.

O socio Joaquim Domingues, co mo recurso ao acto anterior da directorla, fez uma proposta para socio, tendo sido ella regeltada.

Terceira sessão extraordinaria em 1 de Janeiro de 1925.

Presidencia do sr. José Baptista. Feito a leitura das actas anteriores, foram as mesmas approvadas.

E' pelo presidente declarado en-cerrado os trabalhos desta Directoria e remettido então á nova Directoria alguns papels a resolver.

Segunda Assembléa Geral ordina ria em 2 de Janeiro de 1925, para dar posse a nova Directoria.

Presidencia do sr. José Baptista. Aberta a sessão, procedeu-se a leitura da acta anterior sendo a mesma approvada. Em ordem do dla, motivado por explicações do presidente, a Assembléa convoca paa o dia 8 de Janeiro, uma Assemblea extraordinaria, para apresentação de contas e Relatorio corres-pondente a 1924. O sr. José Ba-ptista dú aos novos directores a posse de seus cargos, sendo depois o mesmo empossado on cargo de 1.o secretario.

Useram da palavra tratando de diversos assumptos, os senhoros: José M. Marcondes, Joaquim Do-mingues, Mario F. de Moura, José M. de Moura Baptista e Frederico B. de Souza.

Primeira Assemblés Geral extraordinaria, para prestação de con-tas e apresentação do Relatorio corondente ao anno de 1924.

Presidencia do sr. Frederico Ba-ptista. Acta anterior approvada. Balancete approvado de accordo com o parecer da Commissão. Relatorio

A pedido do sr. José Baptista, a Assembléa concede um voto de louvor ao sr. João Pereira de Amorim.

O sr. João do Carmo, pede, e é concedido, um voto de louvor ao sr. José Baptista, pelos seus serviços s na Directoria passada, coprestade

mo presidente. um voto de louvor a todos os directores que findaram o mandato, declarando que tudo o que elle fe- peto Gremto, fot devide as valless concurse des directores de citados; voto de luvor foi concedido.

Foi por acto da Assembléa, acceito socio do Gremio, o sr. João Al-ves. Falla sinda o sr. João do Carmo sobre outro assumpto, sendo depois encerrada a sessão.

Primeira sessão ordinaria, em 5 de

Janeiro de 1925. Presidencia do sr. Frederico Baptista.

Aberta a sessão, fez-se a leitura expediente. Em ordem do dia. foram acceltos para socios os Veridiano Rocha, Arlindo Bertini, João Baptista de Paula, Victaliano Silva, Antonio Sant'Anna e D. Ismenia Thereza de Jestis.

Foram eleitos os seguintes auxilinres desta Directoria:

Commissão de Syndicancia: Se-bastião M. de Oliveira, João do Carmo e Americo Goncalves,

Directores auxiliares: José M. Marcondes e João Pereira de Amo-

Corpo scenico: Armando Garcia, director: Dilermando Paula Rosa, secretario e Alinio Candido, fiscal. Mestre-sala: João Pedro de Sou-

Commissão Directora: Presidente, D. Alzira Barretto; Vice-presidente, D. Luiza de Moura Bantista; 1.a secretaria, D. Euzenia Botelho; 2.a secretaria. D. Josepha M. Teixeira; La thesoureira, D. Leopoldina Bar-bosa: 2.a thesoureira, D. Adalgisa Soares de Oliveira; 1.a procuradora; D. Maria Romos; 2.a procuradora, D. Hermantina Conceleão; 1.a fis-cal, D. Maria Honorina Soares; 2.a fiscal. D. Sebastiana de Alvarenga. Directoras auviliares: D. D. Rer-

Telxeira e Maria L. A. Villas-Roas.

A Directoria nomeou para auxi-A Directoria nomeou para auxi-liar a Redeccão do fornal "O Kos-mos", os srs. Frederico B. de Souza, Mario F. de Monra, Alipio Candido e Edgard Silvestre.

Ficou resolvido uma festa nor occasião da Carnaval e o numero legal para as reuniões de Directoria. Foi concedida a demissão pedida

pelo sr. Norberto Rocha.
Commissão de porta neste mez: Honorio C. de Assuminão, Elugardo de Oliveira e Antonio P. Rocha.

### 16.0 Anniversario

O Gremio Dramatico e Recreativo "Kosmos", no dia 31 de tDezembro findo, festejando a passagem do 16.º anniversario de sua fundacção em 15 de Novembro de 1908 com uma modesta festa no Salão Italia Fausia, a Rua Florencio de Abreu, 45. onde tem sua séde para os ensnios e festas desde 1912; marcou mais uma etape gloriosa. Grande foi o comparecimento de convidados que, com suas presenças, maior brilho emprestaram, prestando expontanea homenagem a Directoria e sos associados do Gremio que, não pouparam exforços para a realização dessa festa; confiante a Directoria, nos seus associados, em nome do Gremio e na bôa vontade que sempre se man!festam.

A commissão de recepção, era composta dos senhores Directores, cuja tollet, era calça e paletot preto. collete, gravata e luvas brancas, e. as Directoras que apresentaram-se todas em tollet branco.

Compareceram as sociedades : Centro Recreativo "Smart", "Elite da Liberda Barão do Rio Branco". Associação "California", tendo o Club dos Cravos Vermelhos, maudade um officio, no qual apresentava a escusa do seu comparecimento; de Jundiahy, compareceu a representação do Club 28 Setembro e de Campinas a do Gremio Dramatico Luiz Gama. As 11 horas, teve inicio a sessão solemne, estando a um dos lados do palco o Estandarte social. Aberta a sessão pelo presidente do Gremio, senhor José Martinho de Moura Baptista, a convite deste, assumiu a presidencia da sessão, o socio benemerito senhor Frederico Baptista de Sousa, que em poucas palavras fez um resumido historico da vida social do Gremio, dando em seguida- a palavra nos representantes das sociedades presentes pela ordem segulute: - 28 Setembro de Jundiahy, ao senhor Gervasio de Moraes. do Luiz Gama: Armando Garcia, pela Associação "California, que offerecen um tinteiro; pela Elite, o senhor Francisco de Moura e Augusto Mesquita, pelo Barão Rio Branco, offerecendo ambos, sextas com flores naturaes; pelo Centro Recreativo "Smart", o senhor José Maria Monteiro, offerecendo uma taça, usou da nalayra o senhor Paulo Esteves, residente em Campinas. Pelo senhor José Maria Monteiro, em nome do Centro Recreativo Smart e em belissima alocução, foi offerecido ao nos so benemerito Frederico Bantista de Souza, uma medalha de prata, sendo collocda ao lado de uma outra pelo orador e pela presidente do quadro de Damas do Gremio, D. Alzira Barretto, ouvindo-se nessa occasião, prolongada salva de palmas, cuja homenagem agradecen o homenageado, recordando igual surpreza feita pela iniciativa daquelle Centro, em seu nome. do Gremio "Kosmos" e do então Jornal "A Liberdade". Em ultimo logar fallou o senhor Anionio Pedro Rocha, na qualidade de orador official. Terminada a sessão, tcve inicio o espectaculo, sendo recitado em primeiro logar, dois sonetos, pelo consocio Antonio Pedro Rocha, findos estes, teve inicio a Comedia em um acto, original do nosso consoclo senhor Armando Garcia intitulada "Um inglez... brasileiro!", interpretada pelos socios amadores Armando Garcia, Jayme Pacheco e a senhorita Darvalina Leonarda de .

Moura Baptista.

Dizer do valor do trabalho e de seu desempenho é desnecessario. perquanto os rizos e applausos de assistencia é o melhor attentado da conducta dos que a interpretaram e a gloria do vaior que mereceu es esforços do senhor Armando Garcia.

Findo o espectaculo, foi offerecido o "buffet" que constou de saleda, frios. doces, sandwichs, pasteis, vinhos, chops, cervejas etc., as commissões presentes, fallando os senhores José Maria Monteiro e Gervasio de Moraes, agradecendo o secio Frederico Baptista de Souza, em seguida foi franqueado nos demais convidados que, munidos de um cartão numerado, tinham ingresso para essa simples e pequena refeição.

Forum offerecidas se valsas especines as sociedades representativas; convidados; socios; socias; corpe scemeo e as Directorias do Gremio a do quadro de socias. A's 5 horas, terminme a festa.

#### OS PRETOS EM SÃO PAULO

Pelo summario do ultimo numero do "Getulino" concluimos cheios de jubilo, que o grave asumpto está em plena efervescencia.

A origem desse tarlio despertar dos nossos irmãos paulistanos, for sem duvida, o nosso brado vibrante nestas columnas; foi o nosso protesto solenne nestas paginas periodieas.

.O peccado, pois é todo nosac porque daqui partiu o microbie mental que aos poucos, vae provocando manifestações interessantes e desconhecidas, que se achavam criminosamente incubadas nos dominios da timidez....

Em nada ficamos molestados com as opiniões contrarias ao nosso medo de pensar e encarar os factos.

Ao envez disso, sentimo-nos com a consciencia tranquilla, certos de termos prestados relevante serviço & classe, provocando este melindroso assumpto.

Cumpre assim este optimo fornal. o unico no genero nestas plagas negricias, o seu programma e a sua promessa no numero inicial.

E tamben declaramos, servindonos da opportunidade, que não vae nesta nossa publica attitude, o minimo intuito de melindrar os nossos distinctos patricios.

Apenas tentamos conhecer niões estudar gestos e analisar faetos para disso tirarmos fucturas conclusões em prôl da raça negra brasileira.

Ora, sendo assim estamos muito a vontade em polemicas que ao que consta, já se acham em adeantadoperido de gestação!

Sorgos como as Furias mytholegicas, nascemos luctando contra es elementos.

Não é somente neste terreno que agimos francamente pois temos vinte annos de jornalismo na impres sa diaria do Pais e muitos prelies tambem feridos em prol de nobres CAURAS

E, quando preciso se torna, del xamos a penna e vamos ás praças publicas falar ás massas que se agi-

Voltando nesse gesto combativo de agora, não "nos inspira nenhum intuito de exhibição torbulenta".

Nada de "torbulencias", mesmo porque o correcto é turbulencia.

Pretendia-mos hoje recapitular, ou melhor falaudo, desejavamos summariar, tudo aquillo que traçandos nestas columnas acerca do momentoso assumpto mas, desistimos da tentativa porque parece-nos, o sermão vae ser prolongado, revisto e augmentado com peças de nova resistencia...

El até por esse motivo é que vamos abrir aqui um parenthesis durante o qual incitamos aos nossos patricios não olvidarem tudo quanto escrevemos, as pressas e a nolte, neste giorioso porta-voz dos nossos direitos.

Queremos ver o negro brasileiro na primeira linha da sua defeza. que devemos considerar principio sagrado para todos effeitos.

E agora cumprindo o grato fado da nossa agitada existencia de unca em riste e couraça ao peito, vamos a guerra isto é entremos nos vastos dominios da "Carta aberta" do nosso illustre patricio e distincto amigo, que modestamente se occulta nas dobras do talentoso oppositor, sr. Claudio Guerra.

BENEDICTO FLORENCIO.

Terminamos com este artigo, a serie transcripta do nosso collega "Getulino" que se publica em Campinas.

### SOCIAES

Fizeram annos:

A 25 de Dezembro, o senhor Mario Raptista dos Santos..

A 3 de Janeiro, o senhor Tito Ge-24

A 5, o menino Luiz, filho do snr. Luiz Pereira da Silva, residente em Tanbata

A 6, o senhor Benedicto Carlos

Prata, residente em Guaratinguctá. A 11, a senhorita Odette Silva, fitha do sur. Joaquim Ferreira da

A 13. a Exma. Snra. D. Benedleta

Luzia dos Santos. A 20, a Exma. Snra. D. Sebastiana Alvarenga, 2.a fiscal da Commissão Directora das socias do Gremlo "Kosmos".

Maria das Dores de Toledo Vieira, professora, residente em Taubaté, e o sur. Francisco de Paula Machado, empregado nas officinas da central do Brasil.

Hoje, 25, a Exma, Sura, D. Ju-dith de Moraes, esposa do sur, Sylvino Teixeira.

Fazem annos:

Amanhã, o senhor Ignacio de Almelda, distincto auxiliar da Socieda-

de daugante "Ituano". A 29. a meióra Hilka, filba do sur. Octavio Teixeira.

A 30. a menina Ednen, filha do Benedicto Braga.

22 de Fevereiro, a Exma. Snrt. Leopoldina Barbosa, 1.a Thesoureira da Commissão Directora das Socias do Gremio "Kosmos".

A 5. o Exmo. Sur. Dr. Juvenal da Silva Prado,

A 6, o menino Alfredo, filho do sur. José Antonio Alves.

A 7, o sur. Juho Alves A 12, o menino Jairo, filho do sar. de Moura Marcondes. Director Auxillar do Gremio "Kosmos

A 15. a menina Hercilia, filha do sur. João Rosa de Assis.

#### ASSOCIAÇÃO "CALIFORNIA"

A Lo de Janeiro, foi a data da fundação desta Associação, que, na 5.a Parada, tem a sua séde, em um espaçoso salão, e bom paleo scenico: porem, motivos superiores, obrigon a Directoria a promover a sua festa do 3.º anniversario, em 27 de Dezembro findo, cuja festa conston de sessão solemne, espetaculo e baile. Aberta a sessão pelo então pre-sidente, senhor Jayme Pacheco, asou da palavra em nome do Exmo. Snr. Douter Sodré, esocie Augustinho Mathias, que fez a leitura de uma allocução, sandando a Directo-ria. Em nome desta, em um brithante improviso, fallon o Exmo. Snr. Douter Figueiredo Netto, agradecendo. Ao finalisar a sessão, chegou no recinto a commissão do Gre. Exma. Sus mio "Kosmos", representado pelos Rodrigues.

- Honorio Conto de Assenhores: sumpção, Hygino de Oliveira e Cel-so Baptista, os quaes, foram apresentados pelo senhor Frederico Bap-Souza, Foi offerecido à o e convidados, doces, tista de commissão e convidados, doces, sandwichs e chops.

Pelos amadores: Jayme Pacheco.

Armando Garcia (autor), e Senho-rita Durvalina Baptista, foi levado scena a comedia em um acto:

a scena a comedia em um acto:
"Um Inglez... Brasileiro."

No dia 17 do corrente, em suafesta mensal, foi levado á scena o
drama em 3 actos: "Veterano da
Liberdade", interpretado pelos seuhores: Braz Daniel, que incontestavelmente é um artista: Joaquim Silva. Jayme Pacheco, José Martello e Senhorita Durvalina Baptista.

#### DONATIVOS

A Associação "California", para auxilio ao nosso jornal, por sua Directeria, no corrente anno, nos entregou a quantia de 20\$000.

Agradecemos.

#### **PROMOÇÃO**

Pelos serviços prestados á legalidade, foi promovido a sargento, o nosso amigo e assignante, senhor Joho Trindade, pertencente no Corpo de Bombeiros.

#### NOMEAÇÃO

Por decreto de 19 do corrente, foi nomeado para o logar de porteiro do Grupo Escolar da Villa Gomes Gomes Cardim, o senhor Benedicto Braga, que era funccionario da Repartição de Instrucção Publica.

#### FALL ECIMENTO

Fallecen na cidade de Santos, a Exma. Sura. D. Anna de Campos Rodrigues, esposa de senhor Abilio José Rodrigues.

#### MISSAS

Realisaram-se, as mandadas celebrar pelo Gremio "Kosmos" e Clu-be "15 de Novembro", no 30.0 dia do fallecimento do socio Emygdio Dias da Silva; comparecendo, além convidados, as representações de ambas as sociedades e do Gremio "Barão do Rio Branco"

No dia 20 do corrente, ás 8 horas, realizou-se, na igreja dos Remedios, a do 30.0 d iado fallecimento da Exma, Sura. D. Anna de Campos

## DIZEM QUE ...

O Zéca dará respostas publicas... até parece o Mussulino ...

O Mario Franco declaron que não quer mais ser director do "Kosmos" ... com vista a "estra-chapa...

O José Marcondes, no dia 11, quiz virar bicho no salão... olhe seu Marcondes, lá não 4 logar disso... procure um jardim zoologico...

O Aleixo, não foi a festa do "Kosmos", apesar de possuir o convite, por motivo de salão. Ai turuna!

-- Gastão, no dia da festa do "Kosmos", un hora des discursos, ficon centente, one aid deu um bello no Frederico; isto é paixão de velhos.

- O Daniel, estava tão orgulhoso, que, quando chegon em casa, faltava uma aba do frak, é a tal coisa, muita festa, pouco lucro.

- Camarão, santo Dens! estava tão bem que estava virando azeite; isto é que não posso acreditar, pois si é camarão, como pode ser balela para ter azeite?

- O Montelro, disse que o discurso que elle fez, igual só lembra ter felto no casamento de Pedro 2.o: Oh! men irmão, você é bem moço ainda.

- A's Directoras do "Kosmos". ficaram tiririca, com os Directores ua hora da valsa, porque não tirarant ellas, bem feito, com nós é assim. pan pan, pedra pedra.

A nota chie da festa, foi um cuscus, que dona Josépha, fez presente aos Directores, pudera, igual a aquelle elles nunca viram, por isso mande outro no domingo no ensalo que eu quero arrumar para cima delle um beste a moda do sen Baptista.

- O Gaguinho, ficou tho contente em ver o nome delle nesta secção, que até comprou um Jornal, mas odiabo é que elle estava lendo o forhat de cabeça para baixo, Ora, seu Dicto. como é isso? Será verdade? Dá gelto em uma escola.

Folhetim do "O Kosmos"

## FAMILIA ESCRAVA

#### Romance Original de Pedro Ribeiro Vianna

#### CAPITULO VII O DONO DOS CEM CAPTIVOS

Não se encontra nenhuma analogia, nem ha interesse nas narrações em que se diz ou relata os factos sem se descrever seus personagens.

Ha uma influencia dupla, que exerce sempre no espirito do leitor; quando este póde, como que ver, diante de si o personagem, que exerce acção na narração, que 1ê.

K porque

Porque cada vez que compete so personagem a acção, o leitor que já o conhece e que se interessa ou para ver um desenlace feliz, on porque deseja vel-o decidido e acabranha@: toma parte tambem na ascão, embora mentalmente.

O commendador Silva, era um homem pequeno, gordo e moreno; de

nariz d'aguia e labios escassos, de idade mais ou menos que prefazia uns 50 annos.

Ambicioso, de caracter - vero e aspero em tratamento para os subalternos: mesquinho nas acções, máu e educado na escola do mundo; apenas sabendo mai escrever o sen

Porém, como a politica e o dinheiro elevam muitas vezes o homem do pó, do nada, fazendo-o alguma cousa: esse tinha sido um dos escollidos por ella, porque com seus haveres exercia certa influencia no districto, gozando assim d'uma consideração, que nem a todos se dava naquelle bom tempo.

Era casado, de cujo consorcio tithe muitos filhos, porem quesi todos afazendados, sabendo tanto como elfeições miudas, olhos scintilantes, le e neahum havia se dedicado às

N.º 12 | lettras; contando entre elles algumas filhas casadas com ontros Regulos. como o nae.

Filho d'uma familia que se julga ainda hoje descendente do denunciante do infeliz Tira-Dentes e que por isso galgou posição elevada e obteve cargos importantes ao lado da Corôa; tinha como grandeza esse brazão, ser fiel à pessoa do Rei.

Ora, dirá talvez o leitor ou alguem por elle:

- Quem será case Commendador? Porque não nos diz já o seu nome?

E' segredo exclusivamente nosso. Não, porque temamos declaral-o; mas, porque não desejamos ferir com tào agu'do espinho a susceptibilidade de taes cidadãos.

E. como a identidade de sua pessoa aqui nada influe para continuarmos nossa narração; e prosigámos.

Esse Cresus, havia chegado á fazenda de sua residencia, que se denominava a do "Frade".

A familia o esperava á porteira. quando vin a comitiva, que vinha diante annunciando a chegada do

Hora depois via-se apear no terreiro da fazenda o Commendador com os capangas, exclamando:

- Banho n'esta gente, roupa limpa e um tutu' de feljão!!

Tirando as esporas ao entrar na port ada sala, onde já um escravo the fazia esse serviço, emquantoum outro lhe vinha puchar as botas. e a muliier recebel-o com as filhas, que pressurosas lhe tomavam a beucão, lancavam olhares de interesse e admiração para o numero de negros novos, que viam em forma no ter-

Então seguia-se o seguinte dialogo, entre duas irmans, em que umapretendia escolher certa mucama para o serviço de seu quarto e outra, que preferia mais o trabalho da roca.

Eis o que dizem :

- Aquella rapariga me agrada bem. E' bonita, bem feita e pareceme ser intelligente e por isso gomprehender logo nossa lingua, hubitos e o serviço da casa.

(Continua) ...